

Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Comunicação entre nós

Nº 19

Casa Geral
janeiro - março 2024



Caríssimas Irmãs,

Bem-vindas à Igreja da Sinodalidade! Em Roma, as nossas conferências e as comunicações para os Superiores Gerais muitas vezes se refere ao tema da “Sinodalidade”. Em seu país já se fala sobre a Sinodalidade? Este é o sonho do Papa Francisco para a Igreja de hoje e para o futuro. Não queremos ficar para trás. Vocês sabem que a primeira sessão do Sínodo já aconteceu. Ele será retomado novamente em outubro próximo. Entretanto o que está acontecendo?

Para começar, se ainda não leu a Síntese da Primeira fase do Sínodo, incentivo-a a reservar um tempo. Você poderá acessá-la facilmente em seu computador. Procure seu idioma e você o encontrará! A Síntese contém vinte seções e cada uma tem aproximadamente duas páginas. Cada seção está dividida em Convergências, Questões a Aprofundar e Propostas. Leia uma seção de cada vez, evite ler tudo de uma vez ou por longas horas, a fim de tornar a leitura mais confortável. Ajude aquelas Irmãs que não têm acesso ao computador. Tudo o que está contido na Síntese recebeu a aprovação de dois terços da Assembleia.

Muito foi dito e escrito sobre o Sínodo. Para ajudar a manter vivo o interesse do Sínodo durante este intervalo entre o Sínodo de 2023 e o Sínodo de 2024, ocasionalmente partilharei algumas reflexões com vocês. Nesta carta, em vez de resumir a palestra, pretendo partilhar declarações importantes do Rev. Timothy Radcliffe, Padre Dominicano, que foi o diretor de retiros dos membros do Sínodo e falou aos Superiores Gerais, durante o período pascal. Ele também se comunica com grandes públicos sobre este tema. Embora estas declarações estejam fora de contexto, são instigantes e todas relacionadas ao Sínodo. O Padre Radcliff não é membro do Sínodo, mas é considerado o “pai espiritual” do Sínodo. Para sua reflexão...

- *Synodalidade: a arte de escutar uns aos outros.*
- *A conversação conduz à conversão.*
- *Entre em contato com pessoas de quem você discorda e verá que a experiência é rica e transformadora.*
- *O Espírito Santo é o protagonista da mudança. Vejamos para onde o Espírito nos está guiando.*

- Quando partilhamos as nossas cicatrizes, estas se tornam portas de luz. A fim de que o novo aconteça, devemos superar as nossas feridas.
- Se você amar poderá até morrer, mas se não ama você já morreu. Esta é a aventura para permanecermos vivos!
- A vida da Igreja exige a coragem de relevar. O Espírito nos move de todas as maneiras.
- A covardia e a coragem estão estreitamente correlacionadas. Poderemos estar abertos às suas vozes?
- Partilhemos a esperança, não o desespero..
- O medo nos torna impotente. Do que temos medo? O que fecha a nossa porta?
- Escutemos o grito do povo. A voz dos pobres, eu a escuto e a vejo?
- Amar e servir. Este é o nosso chamado! Não existe limite para essa chamada.
- Hoje, falamos, ao mesmo tempo, para pessoas do mundo inteiro. Há dez anos atrás, quem poderia imaginar uma coisa de tal gênero?
- Olhemos nos olhos das pessoas com as quais falamos. Em Emaús, Cristo Ressuscitado ajudou os discípulos a ver e a recordar, a olhar para trás e depois seguir em frente!
- Alarga a sua tenda! Como poderemos abrir o nosso espaço?
- Este é um momento de graça? O tempo que estávamos esperando?

“Alarga o espaço da sua tenda!” (Is 54,2) esta é uma citação usada nos documentos sinodais e aparece, diversas vezes, no diálogo sinodal. “A tenda é um lugar de comunhão, de participação e fundamento para a missão. O desafio para nós, fiéis, é abraçar esta visão de uma “Igreja capaz de realizar inclusões radicais, de pertença partilhada e de profunda hospitalidade, segundo os ensinamentos de Jesus” que está no centro do processo sinodal. A imagem da tenda não só simboliza uma Igreja mais expansiva, voltada à acolhida dos marginalizados, mas também uma Igreja que se move e acompanha as pessoas em sua caminhada”. (DCS – novembro de 2022)

Para alargar a própria tenda é necessário acolher os outros em nossas casas, dar espaço à sua diversidade. Comporta a disponibilidade de morrer a nós mesmos por amor, reencontrando-nos através da relação com Cristo e com o próximo. (Documento do Sínodo, pag.56)

Como deverá ser ampliada a sua/nossa tenda? Pensemos nisso, enquanto iniciamos o estudo do Capítulo Geral. Ampliar o espaço da nossa tenda poderá ajudar-nos a crescer, além de nós mesmas. O Espírito Santo nos guie e motive a seguir em frente.

Sinceramente no Senhor,

Irmã Ascenza Tizzano, MPF

Irmã Ascenza Tizzano, MPF

Superiora Geral





Do Vaticano, 2 de janeiro de 2024

Querida Irmã,

Agradeço profundamente a sua delicada Carta de 16 de dezembro passado, pela qual, em nome das Mestras Pias Filippini, enviou-me os cumprimentos pelo meu aniversário e pelas Festividades Natalinas, juntamente com uma contribuição para as obras de caridade.

Estimei muito as suas expressões de afeto e união espiritual, como também a atenção que demonstrou pelos necessitados.

Ao desejar-lhes um sereno Ano Novo, de coração envio-lhes a minha Bênção.

A Santíssima Virgem e Santa Lúcia Filippini as protejam.

Por favor, continuem a rezar por mim; eu rezarei por vocês.

Fraternamente,

Rev. Sr. Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Generale
Pontificio Istituto Maestre Pie Filippini
Villa Maria Regina
Via della Stazione di Ottavia, 72
00135 Roma

Vice-Província “Mater Divinae Gratiae, São Paulo, SP

Visita da Madre Geral– Oblação Temporária

Através de um convite fraterno e muito convencedor, Ir. Maria Helena de Carvalho, Superiora Vice-Provincial, solicitou a presença da Madre Geral para participar da cerimônia da Oblação Temporária das duas noviças, Kamilla Mota de Santana e Dianiéle Mascena Miranda.

A Madre Geral fez de tudo para aceitar o convite e proporcionou grande alegria para toda a comunidade da Vice-Província brasileira, que a recebeu calorosamente no dia **09 de fevereiro de 2024**, juntamente com as duas Conselheiras, Irmã Antonietta D’Alessio e Irmã Mary Elizabeth Lloyd,

A Madre Geral teve a possibilidade de dedicar um tempo precioso com as duas noviças, Kamilla e Dianiéle, que, apesar de estarem ocupadas e preocupadas com os detalhes da preparação até o último momento, estavam ansiosas para partilhar suas experiências de crescimento espiritual contínuo, desde quando as encontrou na última vez.

Na tarde do dia **11 de fevereiro de 2024** realizou-se a esperada celebração da **Oblação Temporária**. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Bispo Regional, Dom Carlos Silva, religioso capuchinho, e concelebrada pelo Padre Márcio, o pároco Pe. Carlos e o Pe. Armênio Nogueira, ex-aluno das Mestras Pias.



Desde o início, o coral, acompanhado pelo órgão, alegrou a Celebração: os cantores ficaram admirados pelo entusiasmo do jovem, Lucas Leandro de Souza, organista e dirigente musical.

Na homilia, Dom Carlos dirigiu sua palavra às neo-professas: “No convite que recebi da Oblação Temporária de vocês, Kamilla e Dianiéle, foi colocada uma frase de Santa Lúcia Filippini, que sintetiza tudo o que falamos, desde o início: “**Desejaria, como uma lâmpada acesa, queimar e consumir-me inteiramente em seu amor.**” Esta é a vida consagrada! Consumir a vida, entregar-se totalmente Àquele que nos amou... não nos amou pela metade. Ele nos amou até o fim, doando-nos a sua vida, nosso Senhor Jesus Cristo...” e acrescentou, virando a Cruz para a assembleia e indicando o Cristo Crucificado.

“...O “sim” que pronunciaram hoje, vale para toda a vida, para sempre! Neste abraço, Kamilla e Dianiéle, vocês envolverão todas as pessoas que encontrarem em sua caminhada, junto com suas coirmãs. Dentro deste abraço haverá flores e espinhos... por isso, caríssimas, mantenham sempre o olhar fixo em Jesus...!

...Haverá flores e também espinhos...jamais poderão olhar para trás, após esta decisão que assumem hoje. Vocês já estão conscientes de todo o percurso, no qual encontrarão o positivo e o negativo.





O "sim" que pronunciam hoje continuará aqui, sobre o altar, dia após dia. Este "sim" deve ser renovado constantemente através da Eucaristia, da Palavra de Deus, e da vida de oração."

Após a Celebração Eucarística, as Mestras convidaram os presentes para uma festa no salão da Casa Vice-Provincial.

As Coirmãs de todo o Instituto, unidas espiritualmente à comunidade da Vice-Província, alegraram-se com o dom de duas Junioristas e rezam pela sua perseverança, crescimento no amor do Senhor e pelo generoso compromisso delas em participar da nossa missão evangelizadora.



NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM...

Após este evento especial, a Madre Geral dedicou-se aos encontros pessoais com cada coirmã. Encontrou-se, primeiro, com os membros do Conselho Vice-Provincial; depois houve uma tarde de partilha com todas as Mestras para uma atualização recíproca. A Madre escutou, animou e agradeceu o trabalho e o esforço de cada uma. Informou-as sobre as várias atividades missionárias realizadas nos diversos países, falou sobre a caminhada quaresmal próxima e recordou-as, com insistência, a respeito do compromisso que lhes foi confiado de serem promotoras de paz.

Nenhum dia aconteceu sem atividades! Foram programados diversos eventos especiais tanto em casa como fora da Casa Vice-Provincial.



Uma jornada foi dedicada à visita ao "**Colégio Santa Lúcia Filippini**", escola que vai desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Esta escola possui quase mil alunos matriculados que frequentam em dois períodos distintos. A **Educação Infantil** funciona na Sede e a visita aconteceu em duas etapas.

A Madre Geral e as Conselheiras visitaram também as atividades do grupo de senhoras participantes do "**Projeto Alegria de Conviver**".





Foi uma grande surpresa a visita à Casa do Noviciado, em **Vila Penteado**, reformada há pouco: Irmã Brigida Schwmbach, a formadora, e as neo-Junioristas ficaram honradas em receber a visita, numa tarde.

A Madre Geral visitou também a comunidade de **Miracatu**, onde é realizado o Projeto “Lucianas”: mais de 86 crianças e jovens carentes recebem aulas e cursos que os preparam para obter, no futuro, uma vida mais digna e segura.



Durante a segunda visita à escola de **Peruíbe**, o momento mais significativo foi a apresentação dos alunos da banda que alegraram as visitantes com uma coletânea especial de músicas.

A grande novidade foi a primeira viagem a missão de **Vilhena**, Estado de Rondônia, região amazônica, onde a Vice-Província possui uma escola e uma missão. A Madre Geral teve a oportunidade de conhecer o precioso trabalho que as Irmãs realizam tanto na escola como em outras iniciativas missionárias.

Visitar os diversos locais onde as Mestras Pias prestam serviço permitiu à Madre Geral ter uma visão geral da obra realizada na Vice-Província. Ela também pode encontrar-se com todas as pessoas que atuam em nossa missão. Aproveitou de todas as ocasiões para falar com as crianças reunidas e para encontrar-se com todos os leigos, professores e colaboradores.



Na quarta-feira de cinzas, Ir. Maria Helena programou uma peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil: o Bispo de Brasília celebrou a Eucaristia. Foi uma forte experiência aquela de poder iniciar o tempo quaresmal neste lugar santo, juntamente com milhares de pessoas que partilham do mesmo desejo de viver e caminhar na fé.



A partida das visitantes foi bastante especial. Irmã Maria Helena, de surpresa, enviou ao aeroporto todas as Mestras que podiam acompanhá-las. Todas ficaram muito felizes e conservam até hoje esta agradável recordação.

As coirmãs, como sempre, consideraram esta visita um dom do Senhor que lhes trouxe grande alegria e incentivo: elas não paravam de agradecer a Madre Geral e as Conselheiras, Irmã Antonietta D’Alessio e Irmã Elizabeth Lloyd.



Província “Sagrado Coração”- Itália

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - Casa Provincial -

em 16 de março de 2024, na Casa Provincial, Via delle Fornaci, Roma, realizou-se um encontro de formação para os professores de todas as séries das Escolas das Mestras Pias Filippini. Compareceram mais de cento e setenta professores vindos de perto e de longe, das Regiões do Lácio, Abruzzo, Puglia e Campania. Alguns grupos partiram às quatro da madrugada para chegarem pontualmente para a abertura, às 9h30 da manhã.

Desde o início da jornada, os professores lotaram a sala-teatro, ricos de calor humano e interesse.

Irmã Petra Rocchi fez a oração de abertura, dando, de maneira calorosa, as *boas-vindas* ao orientador, Padre Antonio Scigliuzzo, e aos professores. Manifestou também sua alegria com a presença da Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, de Irmã Virginia Iamele, Superiora Provincial e das Mestras que participaram com os grupos.



A Madre Geral, após as *boas-vindas*, falou brevemente, destacando e indicando as diversas maneiras com que os professores poderão exercer influência sobre seus alunos, que irão perdurar além dos anos transcorridos na sala de aula. Manifestou também sua profunda

gratidão pelo serviço que prestam, pela dedicação e o compromisso que contribuem para manter ativas as nossas escolas, nestes tempos tão difíceis.

O Orientador, Padre Antonio Scigliuzzo, ex-professor da escola de Nettuno e atualmente professor do Pontifício Colégio Leoniano da diocese de Albano, realizou este encontro de formação, durante cinco horas, apresentando a figura do professor cristão.

Os participantes participaram ativamente de toda a programação. A sua colocação despertou a atenção de todos. A participação ativa intercalou-se entre a apresentação do tema no telão e a elaboração das perguntas enviadas em chat.

No final da palestra, Padre Antonio pediu a cada um dos grupos de professores para escrever o *sonho* que desejam realizar em sua escola. Após terem terminado, os professores foram convidados a partilhar seus *sonhos* para toda a assembleia. A característica do *sonho* para cada escola foi edificante e enriquecedora.

O Padre afirmou que: “...a visão pastoral do Papa Francisco e os preciosos ensinamentos conciliares (LG 33;34), inspiraram toda aquela jornada, ajudando-os a sonhar uma Escola Católica que coloca os alunos aos centro, juntamente com suas famílias e a comunidade educadora”.



No final agradeceu a assembleia pelo profissionalismo das colocações, pelo calor humano que envolveu a todos e acrescentou: “*Levaremos para casa um propósito claro: «A educação cristã consiste na arte de conduzir os jovens a atingir a plenitude da humanização, segundo o Projeto de Deus».*”



Todos responderam com um caloroso aplauso de gratidão ao Padre Antonio pela sua grande capacidade de despertar a atenção e de entusiasmar os participantes. Foi uma experiência extremamente positiva.

“AMAI A DEUS!”...somos chamados a partilhar...— Hoje, mais do que nunca, as famílias cristãs necessitam ser iluminadas, acompanhadas, “curadas” espiritualmente, para que possam enfrentar e superar, com critérios evangélicos, os numerosos problemas atuais.

A Casa Provincial, de Via delle Fornaci, não dispõe de coirmãos que possam dedicar-se a este apostolado tão familiar à missão de Santa Lúcia.

A opção da comunidade, portanto, foi a de colaborar com a Pastoral da Igreja local, segundo as suas possibilidades: oferecendo os **ambientes, abrindo as portas para acolher...**



famílias, grupos de crianças e jovens que se preparam para a Primeira Eucaristia e a Crisma e pessoas que desejam fazer retiro e rezar.



Esta é uma maneira de estarem presentes e atuarem, conforme

o que é proposto a todos no “processo sinodal”, tornando-se assim também um testemunho muito valorizado!

PASTORAL JUVENIL - A Província “Sagrado Coração”, superou o difícil período do *Covid*, e procura dar novo vigor a *Lu&Gi*, atividade da Pastoral Juvenil, convidando os jovens das 5^{as} séries do Fundamental I e do Ensino Médio, uma vez que os “primeiros membros” já são adultos, frequentam a faculdade ou entraram no mundo do trabalho.



“Deus não pode deixar de ser meu Pai!”: este slogan nos evoca a expressão de Santa Lúcia, lema que acompanhou os grupos de jovens reunidos em Frascati, no dia 23 de março de 2024, em nome da Mestra Santa.



Padre Donato, ex-aluno da nossa escola, dirigiu a jornada com a sua simpatia e, principalmente, com costureira profundidade capaz de conduzir pequenos e grandes a fazer um encontro vivo com Jesus.

Os jovens, provenientes de Teggiano-Prato Perillo, Nettuno, Tarquinia e Frascati, logo se sentiram à vontade; refletiram, brincaram, fizeram questionamentos e debates, festejaram juntos, tudo sob a inspiração de Santa Lúcia e a sua confiança ilimitada no Pai.

Após a oração inicial e a catequese, reuniram-se em pequenos grupos, e refletiram sobre o cuidado e a misericórdia do Pai, que Jesus anuncia através da parábola do “Filho Pródigo” e com a oração do “Pai Nosso”.

No silêncio da Adoração Eucarística, cada um teve a oportunidade de reconhecer tudo o que o Senhor realizou em suas vidas, porque é bom e nunca deixa de ser Pai para nós, como bem compreendeu Santa Lúcia Filippini.

No final do encontro, os jovens se inscreveram para participar do “acampamento” que acontecerá durante o período de férias.



Provincia “Santa Lúcia Filippini”- U.S.A.

ASSEMBLEIA COMUNITÁRIA

As Mestras da Província “Santa Lúcia Filippini” reuniram-se em Villa Walsh, sábado, dia 24 de fevereiro de 2024 para participar da Assembleia comunitária anual.

Irmã Patricia Pompa, Superiora Provincial, deu as “boas-vindas” às coirmãs. Em suas palavras de abertura, interligou o objetivo daquela jornada ao tempo da Quaresma, incentivando as Irmãs a escutarem a si mesmas com a mente, o coração e o espírito aberto, na certeza de que cada reflexão será fruto de um discernimento amoroso, da preocupação com os desafios e os “tempos sagrados” da missão.



Após a oração de abertura, o Padre Padre Richard Carton, pároco da Igreja de São Vicente de Paula de Stirling, em New Jersey, dirigiu-se à comunidade e ouviu as perguntas e os comentários feitos pelas participantes. Enquadrando a sua apresentação ao tema “*Atraídos pelo seu olhar*”, Padre Carton destacou que o centro da nossa caminhada quaresmal está contido nas palavras que escutamos na Quarta-feira de Cinzas: **“Converti-vos e creiam no Evangelho”**. **E continuou:** “*O Espírito Santo se move através de cada um de nós. Permitamos que Ele aja em nós! Por isso, refletamos e respondamos. Deus nos convida a entrar no mistério da Trindade, vida iniciada com o Batismo e aprofundada com a consagração religiosa. Recordemos a primeira vez que percebemos o olhar de Deus sobre nós? O seu convite? De uma maneira ou de outra, Jesus fez um apelo a cada Mestra Pia: “Vem e segue-me”. Cada um de nós respondeu a esse chamado. Damos o nosso “Fiat” quando continuamos a responder “sim”.*

Embora o mundo e a Igreja estejam em constante mudança, devemos dirigir-nos a Cristo que nos olha. Um conhecido provérbio cristão nos recorda: “O mundo muda sempre, mas

a Cruz permanece firme”. O Padre afirmou que se cooperarmos com a graça de Cristo, deveremos submeter-nos à Cruz. Não existe outro caminho.

Após o tempo de silêncio e de reflexão, houve a discussão do tema em pequenos grupos e o Pe. Carton pediu às participantes para formularem perguntas e fazer comentários. As Mestras gostaram do tema e da colocação do Padre. Agradecendo, ele recordou a assembleia que *“da presença de Deus, saímos transformados! Não permaneçamos apegados às coisas deste mundo”*.

Depois da Celebração da Liturgia e o jantar fraterno, Padre Carton colocou-se à disposição para responder a outras perguntas ou comentários. Concluiu sua mensagem recordando que o convite de Jesus permanece sempre aberto. *“O amor é amor somente quando é oferecido gratuitamente. Não desperdicemos a graça desta Quaresma. Não retardemos o plano de conversão de Deus. A nossa oração seja feita por nós e pelo mundo, isso é essencial”*.

Irmã Patricia Pompa agradeceu ao Padre Carton pela riqueza daquele dia, apresentou o calendário e fez as últimas observações.

HONRA AO MÉRITO ÀS MESTRAS PIAS -

No dia 17 de março de 2024 a Sociedade Cultural Italiana de North Brunswick promoveu a sua anual Festa em honra a São José. Esta Sociedade se orgulha imensamente em levar adiante uma extensa programação sobre a língua, a cultura e o patrimônio italiano. Cada ano escolhe uma pessoa para a premiação.



A escolhida deste ano foi a Irmã Frances Gervasio, em sinal de apreço e reconhecimento pela sua dedicação e serviço prestado na Paróquia da Visitação de New Brunswick, New Jersey.

Uma homenagem comovente oferecida por Daniella Guido, um ilustre membro da Sociedade, destacou o empenho entusiasta da Irmã Frances para com os doentes e idosos, durante muitos anos e o seu cuidado amoroso na educação religiosa das crianças. Daniella partilhou a sua experiência pessoal, referindo-se ao encontro do seu filho Daniel com a Irmã Frances que transformou sua vida sacramental. Com profunda gratidão, ela recordou o impacto que a Irmã Frances provocou na vida de tantas pessoas, nesses treze anos de ministério na paróquia de New Brunswick.

Foram muitas as recordações afetuosas e a gratidão profunda estendeu-se a todas as Mestras Pias Filippini que realizaram seu ministério nesta paróquia e na escola, nos últimos cento e dois anos.

A tradição italiana de honrar São José foi uma ótima oportunidade para agradecer a presença de tantas Mestras que, por mais de um século, prestaram seu serviço. Foi uma grande alegria celebrar a fidelidade de Deus, tanto individual como co-



munitariamente. As comidas típicas italianas e as canções preferidas alegraram os corações.

Circundados por muitos paroquianos e pela família da Irmã Frances, todos os convidados ficaram felizes pela partilha da amizade e do amor.



O Pároco, Rev.do Michael Fragoso, abençoou o encontro e agradeceu a Deus pela Irmã Francisca, pela Comunidade das Mestras Pias Filippini e pela Sociedade Cultural Italiana e todos aqueles que promovem aquele evento anual.

Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia

NOTÍCIAS VARIADAS...

A visita de um “Pai” !

A Casa Regional “Mater Boni Consilii”, teve o privilégio de receber o Núncio Apostólico da Etiópia e Gibuti, Dom Antoine Camilleri, que fez uma visita inesperada, no dia 10 de janeiro de 2024. Ele admirou-se com o trabalho realizado e as incentivou a continuar a fazer o bem ao povo de Deus, nesta Igreja local.

A comunidade teve a honra de oferecer um almoço, durante o qual, as Mestras e as crianças do orfanato apresentaram cantos e danças típicas daquela região.



Festa de São José

Nesta festa especial da Igreja e do Instituto, o dia 19 de março de 2024, a comunidade da Etiópia teve a alegria de receber a Irmã Brikti Kidane, da região da Eritreia, que chegou para uma breve visita. Irmã Brikti Kidane foi a primeira Mestra Pia da Região etiópica, quando ainda não havia acontecido a “triste” divisão dos Países.



Fazendo memória das numerosas pessoas e momentos inesquecíveis, suscitou grande comoção em todas. Ela relatou sobre a sua longa experiência feita nas duas Regiões, como filha

de Santa Lúcia Filippini. As recordações foram intensas, partilhadas com todas, tornando aquela experiência enriquecedora e muito feliz.

Uma jornada de espiritualidade para os nossos professores

No dia 23 de março de 2024, as nossas equipes de professores, reunidas, viveram juntas um dia de oração em Goala, local que guarda a memória de São Justino de Iacobis, que dedicou sua vida à evangelização.

Pelo fato de estarem no final do tempo sagrado da Quaresma, os professores puderam gozar de momentos de recolhimento e silêncio, propícios para uma avaliação pessoal de sua fidelidade aos compromissos da vida cristã.

O Padre Gebreigziabher Yohannes, ex-aluno da nossa escola, fez uma palestra muito motivadora. Como sacerdote católico e professor como as Mestras Pias, ele falou sobre a importância de sermos pessoas devotas que caminham sobre as pegadas de Cristo Mestre e seguem o exemplo da Santa Madre Fundadora. Ele explicou que o conhecimento sempre mais profundo de si mesmos, dos alunos e do conteúdo ensinado, contribuem notavelmente para a



fecundidade da missão que desempenham.

Recordou-lhes também de tomarem consciência sobre o momento em que estão atravessando, após a guerra, que provocou um grande impacto sobre as suas vidas. A situação ainda é muito difícil, tanto para os professores como para os alunos.

Ele ficou admirado com a educação integral oferecida em nossas escolas e agradeceu ao Instituto por ter feito tanto sacrifício e exortou as Irmãs a aproveitarem de todas as possibilidades para que a missão educativa possa continuar viva e atuante.

Os professores ficaram imensamente gratos pela oportunidade de terem vivido aquela jornada todos juntos, rezando, partilhando e aprendendo uns com os outros.

Região “Mater Misericordiae”, Eritreia

A missão continua, alimentada pela esperança...

A Região “Mater Misericordiae”, Eritreia, é provada por muitas dificuldades e privações, entretanto, cada comunidade local se esforça com entusiasmo na realização das atividades apostólicas.



As Mestras dão aulas de catecismo aos jovens e visitam as famílias, principalmente onde existem idosos que vivem sozinhos, porque os jovens precisaram partir em busca de trabalho para a própria sobrevivência.

As Mestras procuram animá-los partilhando a Palavra de Deus e rezando com eles e por eles.

Elas criaram algumas pequenas comunidades cristãs dando a elas os nomes de: “Santa Lúcia

Filippini”, “São Miguel”, “São Gabriel, etc. Todos os meses, elas se reúnem para celebrar em particular seu Santo protetor, apresentando e refletindo sobre a vida deles.



Em Hamelmalo a maioria da população é muçulmana e as famílias cristãs são a minoria. As Mestras visitam todas, tanto as cristãs como as muçulmanas, e procuram animá-las e dar-lhes esperança. Procuram ajudar os alunos universitários, indicando-lhes princípios humanos mais autênticos que lhes serão úteis para o futuro, bem como ensinamento religioso que os ajudarão no crescimento da vida espiritual.

Uma vez que as famílias cristãs de Hamelmalo não podem celebrar a Liturgia Eucarística, elas se unem às Mestras, que aproveitam desta oportunidade para refletirem juntos a Palavra de Deus.



Todos conhecem a vida de Santa Lúcia e existe um grupo denominado “Comunidade de Santa Lúcia”.

Todos os meses, as Mestras, em turnos, preparam palestras inspiradas na espiritualidade de Santa Lúcia. O povo escuta com grande interesse a meditação da Palavra de Deus e os trechos da vida dos nossos Fundadores.

As coirmãs da Região estão muito admiradas por terem criado uma maneira diferente de evangelizar, desde que o Governo se apossou da nossa Clínica e das nossas escolas.

Região “Regina Pacis”, Índia

OBLAÇÃO PERPÉTUA E JUBILEU DE PRATA

No dia 02 de fevereiro de 2024, festa da Apresentação do Senhor ao Templo e Jornada Mundial da Vida Consagrada, a Região “Regina Pacis” celebrou o Jubileu de Prata da Irmã Leema Rose Francis e Irmã Reena Francis, e a Oblação Perpétua de Irmã Sudha Rani Pagadala, Irmã Deva Priya Alphonse, Irmã Swaroopa Rani Madini e Irmã Celestina Bakhla. Este foi realmente um dia apropriado para celebrar os vinte e cinco



anos de um serviço generoso e para fazer a oferta ao Senhor para sempre!



A jornada festiva iniciou-se com a bênção das velas e a procissão em conformidade com a Liturgia do dia. O Rev.do Padre Padre Bala Pachimala, Vigário Geral da Diocese de Eluru, presidiu a Liturgia Eucarística e com ele concelebraram sacerdotes amigos das festejadas.

Neste dia de festa, participaram mais de trezentos convidados: religiosos e religiosas de diversas congregações, familiares e amigos.

Para todos foi uma imensa alegria poder participar e, juntos, rezar e abençoar.

Na homilia, Padre Bala fez um questionamento a todos os religiosos e principalmente às Junioristas que iriam emitir a Oblação Perpétua: *“Vocês estão prontas para assumir as consequências da decisão que irão tomar de se oferecerem totalmente a Deus?”* Exortou os religiosos presentes a serem autênticas testemunhas da aliança feita com o Senhor: *“Sejam fieis até o último suspiro”*.



Toda a assembleia, com alegria, agradeceu ao Senhor depois que, em nome da Madre Geral, a Conselheira Geral, Mercy Chakkiath, recebeu a Oblação das jovens, acolhendo-as como membros definitivos do Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini.

As neo-professas receberam o anel e a vela acesa. Reconhecendo a fidelidade a Deus nestes últimos 25 anos, as duas Mestras jubilares renovaram seu compromisso de vida com comoção e gratidão.



As Mestras neo-professas e as jubilares manifestaram a sua gratidão ao Senhor que as chamou pessoalmente, por nome, e àquelas que, durante o tempo da formação, acompanhou-as na caminhada.

Elas agradeceram também aos seus pais que, por primeiro, colocaram em seus corações a semente da fé, através do Batismo.

A Madre Geral, Irmã Ascenza Tizzano, em sua mensagem de felicitações às festejadas afirmou: *“É para mim uma grande alegria e*

privilegio desejar-lhes, em nome do Instituto, um feliz Jubileu de Prata. É um grande dom terem atingido esta etapa que, hoje, estão celebrando... Rezo para que os próximos vinte e cinco anos sejam regados de muitas bênçãos e que cada passo dado nessa caminhada, torne-as cada vez mais conformes a estatura de Jesus, a fim de que possam se tornar uma só coisa Nele”.



E às neo-professas: *“É uma grande alegria poder acolhê-las como membros definitivos do Instituto. Rezaremos para que sejam fieis a tudo aquilo que prometeram e pelo dom da perseverança... Colocar a sigla “MPF” depois de seus nomes, recorda quem vocês são e como deverão dar testemunho”*.

A celebração foi importante e muito emocionante para todos os presentes. As Jubilares e as neo-professas foram homenageadas segundo a tradição indiana e, em seguida, participaram do jantar festivo. A Região “Regina Pacis” está muito feliz e agradece e louva o Senhor pelas abundantes bênçãos, a constante fidelidade e amor que Dele receberam, neste dia tão especial.